PESSOTI, Alda Luzia. Ensino Médio Rural - As contradições da formação em alternância. Secretaria de Produção e Difusão Ufes, Vitória. 1995, 145 p.

Alda Luzia Pessoti é professora aposentada do Centro Pedagógico da Ufes. Esta obra é produto de suas inquietações ao longo dos anos, uma vez que já se debruçou sobre o tema desde 1978, quando na obtenção do título de mestre discorreu sobre: Escola de Família Agrícola uma alternativa para o meio rural.

A relevância desta obra se dá, no fato de que não existe literatura vasta enfocando o tema e através de pesquisas, a autora nos mostra com muita propriedade as ambigüidades existentes, e o título já nos sinaliza suas contradições. A obra se divide em 6 partes a saber:

1ª parte: Apresenta o objeto da pesquisa: curso técnico em agropecuária da Escola-família de olivança no E. Santo. Funcionando segundo os princípios da pedagogia da alternância e cita Chartier (p. 20) para bem defini-lo: "A alternância é a possilbilidade de o jovem se comprometer de se interessar de experimentar, de assumir responsabilidade, de dialogar, de se inserir no meio rural. A alternância é, em primeiro lugar, emergência e desenvolvimento da pessoa. Nesse sentido é que a escola-família atende a educação e a formação geral".

Apresenta os aspectos conceituais e legais na formação do técnico em agropecuária - tempo de duração do curso, criação, filosofia, princípios norteadores. Dispõe históricos da criação da mesma, suas raizes. Quais os modelos que inspiraram sua fundação e as diversas experiências ao longo dos anos, como também os amparos legais. Desfaz o mito de igualdade através de conceitos bem explicitados entre os princípios da alternância da escola-família, com os do sistema escola-fazenda, ministrado pelas escolas agrotécnicas.

2ª parte: A dinâmica de funcionamento, nº de funcionários, professores, alunos cita amparos e pareceres que dão respaldo legal ao estabelecimento. Traça um perfil dos discentes, suas origens e a política de intercâmbio da Instituição no recrutamento de alunos através das ONGS. Explicita como se dá a formação dos monitores, quem são eles, e como foi fundado este centro de preparação.

3ª parte: Trata especificamente da metodologia, estratégia utilizadas, e através de amostragem o perfil dos alunos e alunas da instituição.

Ainda no capítulo em questão, descreve pormenorizadamente os procedimentos didáticos utilizados seus benefícios e entraves, com depoimento de alunos, valorizando ainda mais o objeto da pesquisa, dando fidedignidade ao trabalho.

4ª parte: narra a difícil convivência, proporcionada pela falta de condições físicas e humanas, o processo da organização curricular, a obrigatoriedade das disciplinas por lei e o não cumprimento das mesmas.

A utilização no cotidiano das áreas da unidade, suas visíveis deficiências. Existência de espaço livre onde há a propriedade agrícola em parceria com outros órgãos.

Ainda neste capítulo a autora questiona a forma de condução dada pela direção do estabelecimento para os casos em que não há professores disponíveis.

5ª parte: Tece comentários em relação ao estágio, da forma informal com que é tratado, deixando muito a desejar em relação a aliar prática e teoria. O não cumprimento do dispositivo legal.

6ª parte: É feita a conclusão, após o convívio que a pesquisa lhe permitiu, faz severas críticas ao projeto e nos deixa refletir que interesses corporativos não permitem um crescimento pedagógico, deixando que mais uma vez se corrobore com a formação inadequada e cita Noselha (139 p.): "Por sua vez o intercâmbio econômico, na maioria dos casos, esconde outras intenções, isto é dominação e exploração a partir de situação de desigualdade das duas partes".

O livro da professora Alda Pessoti, nos leva a refletir e segundo nosso filósofo Leandro Konder: "refletir vem do latim *reflectere* que etimologicamente significa debruçar-se, ***flectere*** outra vez ***re*** sobre alguma coisa não se dando por satisfeito com a primeira impressão obtida a respeito dela".

Num país de tão vasta extensão de terras, há de se valorizar mais o ensino rural na formação dos jovens do interior, como forma de crescimento social-econômico.

Este livro se destina a professores, administradores, supervisores e orientadores escolares interessados em aprofundar seus estudos no ensino médio rural.

Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte